Depois da saída dos Estados Unidos, a União Europeia e a China assumem compromisso de reforçar metas do Acordo de Paris. Neste programa analisamos o impacto que a decisão de Donald Trump tem para o mundo e para a relação entre Bruxelas e Pequim

Angela Merkel considera que os Europeus têm de lutar pelo futuro sozinhos – olhamos para o significado destas declarações em ano de eleições na Alemanha

Ainda nesta edição, passamos em revista a proposta de orçamento da Uniao Europeia para 2018, apresentado na semana passada pela Comissao

Bem-vindos ao Magazine Europa

Bruxelas e Pequim assumiram o compromisso de reforçar as metas do acordo de Paris sobre as alterações climáticas. Foi na semana passada, durante a Cimeira União Europeia-China... que aconteceu ao mesmo tempo que, nos Estados Unidos, Donald Trump anunciava que o país vai sair do Acordo de Paris sobre as alterações climáticas, tal como tinha prometido**.**
Para o presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, a decisão dos Estados Unidos é um "grande erro"
Donald Tusk Erro 0.23
Estamos hoje a melhorar a nossa cooperação quanto às alterações climáticas com a China. Significa que hoje, a China e a Europa demonstraram solidariedade para com as gerações futuras e responsbilidades por todo o planeta. Estamos convencidos que a decisão dos Estados Unidos de sair do Acordo de Paris é um grande erro.

Já Jean Claude Juncker (i un ker), presidente da Comissão Europeia, não esconde a desilusão com a iniciativa dos Estados Unidos
Jean Cleaude Juncker desilusão 0.24
É com prazer que vemos a China concordar com a nossa insatisfação sobre a decisão americana sobre o clima. Isto

ajuda, é responsável e convida tanto a China como a União Europeia a prosseguirem com a implementação do Acordo de Paris.

Do lado da China, o primeiro-ministro Li Keqiang, defende um aproximar das relações para contrariar incertezas
Li Keqiang incertezas 0.23
Durante esta cimeira, houve alterações na situação internacional com incertezas crescentes e factores destabilizadores. Assim sendo, é importante que a relações China/União Europeia se tornem estáveis. Porque uma relação China-Uniao Europeia estável é útil para contrariar as incertezas deste mundo.

Ao telefone a partir de Bruxelas, está o comentador residente do Magazine Europa, Victor Angelo, consultor internacional baseado na capital belga.
Victor, o anuncio da saída dos Estados Unidos da cena internacional coincidiu com a decima nona edição cimeira Uniao europeia- Estados unidos.. esta decisão de Trump permite o reforço dos laços da União Europeia com a China?

RM Victor Angelo mudanças
0.53
Que consequências tem para o mundo (e particularmente para a Europa) a saída dos EUA do acordo de Paris?

RM Victor Angelo saida
1.37

As alterações climáticas tornaram-se num negócio proveitoso. A China e a EU não querem perder esse negócio?
RM Victor Angelo negocio
0.52

A relação da Europa com os Estados Unidos tem sido tema de grande discussão nas últimas semanas, depois da visita de Donald Trump à Europa. Num evento eleitoral em Munique, no rescaldo dos encontros tensos da NATO em Bruxelas e do G7 em Itália, Angela Merkel sugeriu que a aliança ocidental do pós-guerra ficou seriamente danificada com a vitória do Brexit... no Reino Unido... há quase um ano.... e com a eleição de Donald Trump nas presidenciais norte-americanas de novembro. Para a chanceler alemã, a Europa não pode contar com os aliados naturais, o Reino Unido e os Estados Unidos, como até aqui.

Angela Merkel europeus sozinhos 0.41
"Os tempos em que podíamos contra completamente nos outros, acabaram, numa certa medida. Senti isso nos últimos dias. Daí que possa dizer que, como europeus, temos de transportar o nosso destino nas nossas mãos. Claro, que em Amizade, com os Estados Unidos da América, em amizade com a Grã-Bretanha e, como bons vizinhos, sempre que seja possível, com outros países. Mesmo coma Rússia. Mas temos de saber que temos de lutar pelo nosso futuro sozinhos, pelo nosso destino como europeus e é isso que quero fazer em conjunto convosco.

Victor,Houve surpresa nesta declaração? É uma declaração para se fazer ouvir na Europa ou apenas para consumo interno, em ano de eleições na Alemanha?

RM Victor Angelo alemanha
1.51

O que pode fazer mais a EU pela sua própria defesa? A estratégia global da EU para a política externa e segurança já apontava para a necessidade do reforço dos orçamentos de defesa, um compromisso de todos os países da NATO?

RM Victor Angelo defesa
1.40

Quem ganha mais com uma possível corrida ao armamento dos países da NATO? são os Estados Unidos, ou há espaço para a indústria de armamento europeia se desenvolver?

RM Victor Angelo armamento
2.05
/ate 1.10-1.38

A Comissão Europeia acaba de apresentar a proposta de orçamento da Uniao para 2018. As prioridades são o emprego, os investimentos, a migração e a segurança. A comissão prevê um orçamento para o proximo ano de 161 mil milhões de euros – mais 1,4 por cento face a este ano. Jornalista Hugo Pinto

RM orçamento Comissão Europeia

O grande objetivo da Comissão Europeia é estimular a criação de mais postos de trabalho, sobretudo para os jovens. Para tal, propõe-se alimentar o Fundo de Garantia do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos - elemento central do chamado "Plano Juncker" - com um montante adicional de 2 mil milhões de euros.

Com vista a "oferecer melhores oportunidades para os jovens", a Comissão propõe 2 mil 300 milhões de euros para o programa "Erasmus+" nos domínios da educação, formação, juventude.

Está ainda previsto um montante adicional de mil 200 milhões de euros para a iniciativa "Emprego para os Jovens" para o período de 2017-2020.

Com a migração e a segurança a serem prioridades absolutas na Europa, a comissão quer continuar a investir nestas áreas. Estão previstos mais de quatro mil milhões de euros para estes dois domínios.

Serão também disponibilizados fundos adicionais para combater as causas profundas da migração no exterior da UE, nomeadamente mediante a prestação de assistência aos países terceiros confrontados com grandes fluxos migratórios, como o Líbano e a Jordânia.

***Victor** uma das prioridades é a criacão de emprego.. como é que.. de facto a União Europeia o pode fazer?*

RM Victor Angelo emprego
1.00

- Esta semana o reforço da Uniao Monetária voltou a ser falado como uma prioridade para a Uniao, de que forma é que este orçamento já contempla essa ideia?

RM Victor Angelo positivo
1.0

Esta quinta-feira, decorrem as eleições legislativas no Reino Unido.. De acordo com a projecção da Ipsos MORI... conhecida na passada sexta-feira... em duas semanas, a vantagem da candidata conservadora, Theresa May, encurtou de 15 para 5 por cento face ao trabalhista Jeremy Corbyn. Eh grande pois a expectativa quanto ao resultado final... de umas eleicoes convocadas pela lider dos conservadores britanicos... menos de um ano depois de ter chegado ah chefia do governo... na sequencia da demissao de David Cameron.

Estas eleições decorrem depois de Londres ter sido alvo de mais um atentado – o terceiro desde o inicio do ano. No sabado ah noite morreram pelo menos sete pessoas, cerca de 50 ficaram feridas. Os atacantes atropelaram as pessoas na ponte de Londres e esfaquearam outras depois de saírem do veículo, tendo depois sido abatidos pela polícia.

A fechar, nota para a palestra do Programa Academico Da Uniao Europeia para Macau sobre "Industrias Perigosas e a protecção de direitos ambientais", hoje na Fundação Rui Cunha. A oradora é Ana Sofia Barros, advogada e doutorada em Direito Internacional Público, pela Universidade de Leuven, na Bélgica.

A palestra comeca as 6 e meia da tarde, na sede da Fundação Rui Cunha, em Macau, e tem entrada livre...

Até para a semana.

***

[Ficha técnica]

Com edição e apresentação de Marta Melo, a análise de Victor Ângelo e coordenação de Rui Flores, Magazine Europa resulta de uma colaboração entre a Rádio Macau e a Universidade de Macau no âmbito do Projecto Jean Monnet Magazine Europa.

As opiniões expressas neste magazine não representam necessariamente as posições oficiais das diversas instituições da União Europeia.

O projecto Jean Monnet Magazine Europa é uma parceria entre a Universidade de Macau e o Instituto de Estudos Europeus de Macau, co-financiada pela União Europeia no quadro do Programa Erasmus +.

Estamos no Facebook em Magazine Europa.